



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JULIANA BRAGANÇA SAKAMOTO

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DO TABAGISMO NA POPULAÇÃO  
DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LYDIA ROSIN ALVES NO MUNICÍPIO DE  
PEDERNEIRAS-SP.

SÃO PAULO  
2018

JULIANA BRAGANÇA SAKAMOTO

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DO TABAGISMO NA POPULAÇÃO  
DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LYDIA ROSIN ALVES NO MUNICÍPIO DE  
PEDERNEIRAS-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: STELLA MARIS BADINO ABANI KRAHEMBUHL

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), o tabagismo é considerado uma das principais causas de morte evitável no mundo. Dentre os malefícios do uso do tabaco, estão principalmente as doenças respiratórias e cardiovasculares. Na UBS (Unidade Básica de Saúde) Lydia Rosin Alves, no município de Pederneiras-SP, a prevalência de pacientes fumantes vem aumentando consideravelmente e, com isso, o número de doenças causadas pelo tabagismo na Atenção Primária à Saúde. Com este projeto de intervenção, espera-se reduzir a morbimortalidade associada ao uso do tabaco e, dessa forma, as doenças relacionadas através de ações de promoção e prevenção de saúde, as quais priorizarão a educação, orientação e conscientização da comunidade local, por meio da atuação de uma Equipe de Saúde capacitada para essa finalidade, a respeito dos agravantes proporcionados pelo hábito de fumar.

## **Palavra-chave**

Tabagismo. Promoção de Saúde. Cessação do tabagismo

## **Introdução**

O tabagismo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a principal causa de morte evitável no mundo, pertencendo, na Classificação Internacional de Doenças (CID 10), ao grupo de doenças mentais e comportamentais devido ao uso de substância psicoativa. (OMS, 1997). De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o tabagismo, devido a ocorrência de dependência induzida pela nicotina, princípio ativo do tabaco, é considerado uma doença crônica. ( INCA, 2004).

Segundo informações do Instituto Nacional do Câncer ( INCA), há, no Brasil, um prejuízo anual de cerca de R\$ 56,9 bilhões com o tabagismo, dos quais R\$ 39,4 bilhões são gastos em despesas médicas e R\$ 17,5 bilhões com os custos ligados à redução da produtividade do país, tais como incapacitação profissional e morte prematura, sendo a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica ( DPOC) a que mais gerou gastos aos sistemas públicos e privados de saúde em 2015. ( INCA, 2017).

Na atenção primária à saúde, as ações de controle do tabagismo são de suma importância, entretanto, para os profissionais de saúde, desenvolvê-las é um grande desafio, já que envolve articulações com os demais setores da sociedade ( PORTES *et al.*, 2014). Desse modo, na Unidade Básica de Saúde Lydia Rosin Alves, localizada no município de Pederneiras no estado de São Paulo, identificou-se o tabagismo como um importante problema de saúde local em decorrência da crescente procura por atendimento médico de pacientes com enfermidades associadas ao uso do tabaco.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### OBJETIVOS

#### Objetivo geral:

Reduzir o tabagismo por meio de ações que visem ao tratamento e à prevenção do uso do tabaco, refletindo, desse modo, na diminuição do impacto de doenças e mortes associadas à dependência ao fumo da população da Unidade Básica de Saúde Lydia Rosin Alves no município de Pederneiras-SP.

#### Objetivos específicos:

- ♦ Realizar reuniões com a Equipe da Unidade de Saúde para estabelecimento de um plano de ação, ressaltando a importância da participação ativa de todos os integrantes da equipe para a abordagem aos pacientes tabagistas;
- ♦ Capacitar a equipe da Unidade de Saúde para a identificação de pacientes tabagistas;
- ♦ Criar grupos de apoio na Unidade de Saúde para o tratamento e a prevenção do tabagismo;
- ♦ Promover a educação em saúde para conscientização de pacientes tabagistas por meio de conversas em grupos de apoio;
- ♦ Orientar os pacientes tabagistas sobre os tratamentos para cessação do tabagismo;
- ♦ Orientar os pacientes tabagistas sobre os malefícios relacionados ao tabagismo e a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis;
- ♦ Promover a educação em saúde nas escolas para a promoção de saúde e prevenção do tabagismo por meio da conscientização dos adolescentes.

## **Método**

Para a identificação do diagnóstico situacional, foi realizada uma reunião com a equipe de saúde, a qual, por meio da observação direta, considerou o tabagismo como um importante problema de saúde local, uma vez que é alta a prevalência de pacientes tabagistas na Unidade de Saúde Lydia Rosin Alves no município de Pederneiras, estado de São Paulo. O tabagismo está associado a várias doenças respiratórias, como DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e Asma Brônquica, e cardiovasculares, contribuindo direta ou indiretamente para a diminuição da qualidade de vida e também para o aumento da morbimortalidade relacionado ao uso do tabaco.

O projeto visa atender os pacientes fumantes da comunidade local, cujo nível de conscientização carece de informações a respeito dos malefícios associados ao uso do tabaco, pois muitos dos pacientes fumantes relatam o início do tabagismo ainda jovens, durante a infância e a puberdade. Trata-se de uma população de baixa renda salarial, cuja saúde depende exclusivamente da assistência oferecida pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Pretende-se mobilizar a comunidade a partir do desenvolvimento de uma campanha contra o tabagismo por meio da participação dos profissionais da equipe de saúde da UBS Lydia Rosin Alves, composta por médico, enfermeira, dentista, psicóloga, farmacêutica e agentes comunitários, iniciando, assim, um momento de conscientização local para melhorar a qualidade de vida dos pacientes fumantes e reduzir o número de futuros tabagistas.

### **Ações:**

- 1- realizar reuniões para a capacitação dos profissionais da equipe de saúde por meio de orientações a respeito dos malefícios do uso do tabaco e do papel de cada integrante da equipe no projeto;
- 2- elaborar um questionário o qual será aplicado pelos agentes comunitários para a identificação de pacientes tabagistas;
- 3- analisar os resultados obtidos após a aplicação dos questionários;
- 4- confeccionar cartazes os quais serão colocados na UBS, contendo informações sobre os malefícios do uso do tabaco e os benefícios associados à cessação do tabagismo;
- 5- oferecer tratamento do tabagismo e suporte psicológico;
- 6- criar um grupo antitabagismo cujas sessões acontecerão na UBS semanalmente e supervisionadas pelos profissionais da equipe de saúde;
- 7- realizar palestras com abordagem cognitivo-comportamental na comunidade e nas escolas para prevenção do uso do tabaco.

### **Avaliação e monitoramento:**

A equipe de saúde acompanhará de perto os pacientes participantes do projeto, avaliando-os continuamente a partir das sessões do grupo antitabagismo. A atuação de cada integrante da equipe de saúde na campanha e o cronograma das ações serão definidos em reuniões mensais de equipe, assim como as discussões a respeito do andamento do projeto. A equipe

de saúde acompanhará a evolução dos pacientes, utilizando-se dos recursos disponíveis e realizando mudanças necessárias conforme as experiências vivenciadas.

## **Resultados Esperados**

Com este projeto de intervenção, espera-se que seja possível reduzir o número de pacientes fumantes e, dessa forma, a prevalência de doenças associadas ao fumo na Unidade de Saúde Lydia Rosin Alves, em Pederneiras-SP, por meio de ações de promoção e prevenção de saúde, proporcionadas pela Equipe de Saúde e Família, com base em orientações, educação e conscientização da comunidade local a respeito dos malefícios provocados pelo hábito de fumar.



## Referências

- INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Ação global para o controle do tabaco: por um mundo sem tabaco: mobilização da sociedade civil.** 3 ed. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, INCA, 2004.
- INCA, Instituto Nacional do Câncer. **Tabagismo custa R\$ 56,9 bilhões por ano ao Brasil.** 2017. Disponível em:  
<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2017/tabagismo-custa-59-bilhoes-por-ano-ao-brasil>. Acesso em: 02 setembro 2017.
- OMS-Organização Mundial de Saúde. CID-10-Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; 1997.
- PORTES, L.H. et al. Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. **Ciênc. saúde coletiva** [online], v.19, n.2, p. 439-448, 2014. ISSN 1413-8123.